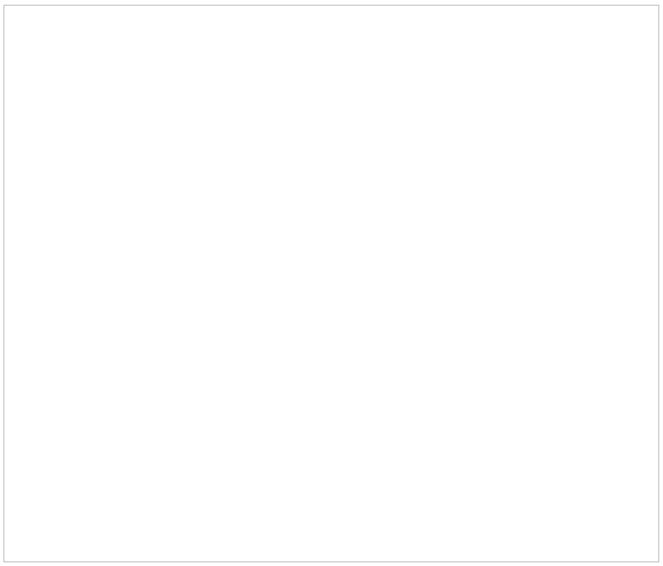
Cemig retira milhares de objetos presos à rede elétrica em preparação para o período chuvoso

Ter 16 setembro

Com a proximidade do período chuvoso, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) intensifica o programa de manutenção preventiva na rede de distribuição para aumentar a resiliência do sistema elétrico. Dezenas de equipes especializadas estão mobilizadas em Minas Gerais para identificar e retirar objetos estranhos que ficam presos à fiação, a imensa maioria são restos de pipas.



Cemig / Divulgação

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), entre janeiro e agosto deste ano, cerca de três mil materiais foram removidos da rede de distribuição de energia.

A retirada destes materiais é essencial para evitar curto-circuitos, rompimento de cabos e interrupções no fornecimento, especialmente, com o início do período chuvoso. A ação faz parte de um planejamento que inclui inspeções rotineiras, limpeza de rede e respostas rápidas para aumentar a resiliência da rede.

“Estamos com equipes exclusivas para retirar materiais presos na rede. Em mais de 90% das ocorrências, são restos de papagaios enroscados nas linhas. Esse tipo de material pode conduzir eletricidade e provocar curto-circuitos,” afirma o superintendente da Regional Centro da Cemig Distribuição, Ernando Braga.

Durante o período seco, a incidência de ventos favorece a soltura de pipas e, consequentemente, o acúmulo de materiais na rede, um fator que amplia o risco com a chegada das chuvas a partir de outubro.

A Cemig mantém campanhas educativas permanentes e reforça a orientação aos pais e responsáveis para que crianças e adolescentes não soltem pipas próximo à rede elétrica e nunca tentem retirar materiais enroscados nos cabos.

"Soltar pipa é uma diversão saudável, desde que longe da rede elétrica. Se a pipa enroscar, não tente retirar. Nossas equipes são treinadas e equipadas para realizar esse trabalho com segurança", complementa o superintendente da Regional Centro da Cemig Distribuição, Ernando Braga.

Primeira chuva causa riscos à rede de distribuição

A chegada da primeira chuva após meses de estiagem costuma trazer um cenário de maior risco para a rede elétrica. Esse fenômeno ocorre porque a precipitação, em contato com a poeira acumulada em cabos, isoladores e demais equipamentos, forma uma espécie de película condutiva que pode causar descargas, curto-circuitos e interrupções no fornecimento de energia.

Outro fator de atenção é a presença de objetos estranhos na rede, como restos de pipas, sacolas e galhos, que se tornam ainda mais perigosos em dias chuvosos. Ao entrarem em contato com a água, esses materiais podem potencializar curtos e até provocar o rompimento de cabos.

“A primeira chuva é um momento crítico porque concentra uma série de fatores que podem comprometer a rede de distribuição. Por isso, intensificamos ações preventivas, investimos na modernização da infraestrutura e orientamos a população a adotar cuidados simples, mas fundamentais, como não soltar pipas perto da rede elétrica e nunca tentar retirar objetos dos cabos,” afirma.

Além das ações técnicas, a companhia reforça orientações de segurança à população. Em caso de cabos rompidos, a recomendação é manter distância e acionar imediatamente a Cemig pelo telefone 116 ou o Corpo de Bombeiro pelo número 193.